

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO IV—Número 1.292
Sábado, 10 de Fevereiro de 1923
PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Cambro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL
Endereço telegraphico: Lisboa—Lisboa 5339-0
Officina de impressão—Rua da Anália, 114 e 115

AS FARÇAS POLITICAS

O nascimento do novo partido

A politica portuguesa produziu mais um aborto. E' o partido nacionalista que nasceu do coito danado entre um partido e uma patrulha partidária. Pai e mãe não encontram de perfeita saúde porque o parto foi necessariamente trágico. Tiveram de morrer para que o filho nascesse. Extraordinária debilidade, a da patrulha e do partido que nem sequer produziram qualquer coisa de normal—um partido que tivesse uma corrente de opinião, ideias e partidários. Não. Nasceu qualquer coisa do vago, de indefinido e incolor. Apellidaram o novo partido de nacionalista—porquê? Pelo facto de não terem encontrado outro nome. Concordaram que "nacionalista" era um apodo infeliz. Mas não havia outro.

Daqueles cérebros politicos, daquelas almas roídas da ambição do penacho, nada podia sair de lógico.

Estamos daqui a ver os proprietários do novo partido reunidos em torno duma mesa vasta e polida, de mão no queixo e fisionomia enrugada de preocupação. Que nome poriam ao partido? Ao fim duma intensa concentração de espirito, recordaram-se da grotesca revolução nacionalista, pensaram no malogrado tirano de opereta chamado João de Castro e um deles gritou:

—E se o partido se chamasse nacionalista?

Os outros torceram o nariz. O nome não agradava, não era tentador, não era próprio para cartaz, era fraco para taboleta. Mas não havia outro. E, supremo argumento, todos se curvaram perante o irremediável e concordaram que o partido se chamaria—nacionalista.

Se o nome do partido é vago e indefinido o programa nem isso chega a ser. A ausência de programa revela todo um programa. Mas, para uso interno...

Para a população, para efeitos de catequese eleitoral, não há programa. O que existe é uma série de programas correspondendo ao

Rebeldias

Uns animais de que o Grupo dos Amigos do Jardim ainda não conseguiu obter representação para o Jardim Zoológico, e conhecidos na fauna pelo nome de policiaes, assaltaram o edificio onde estão instalados este jornal, a C. G. T. e outros organismos operários.

Os felinos amestrados por qualquer tacaio da companhia capitalista de circo manejavam, de uma maneira que honra os donos, os chanfanhos reluzentes e azeitados talqualmente o do cabo Moreno.

Fazia parte também da cegada, uma demonstração de tiro ao alvo, mas o programa foi alterado por qualquer motivo imprevisto.

O que nos revolta sobretudo é a placidez cinica com que a imprensa burgueso-vocal acolhe factos de esta natureza, em profunda contraposição de aquelles que uma exaltação, filha do canibalismo imperante, leva a praticar.

Neste caso os delegados de várias "nuances" capitalistas são não menos vários papéis impressos, inventam os termos mais infames para incitarem os juizes velastos e rabujentos a condenar a vítima que eles ajudaram a produzir.

Há ainda a cobardia moral de certos fanflocos que servem de dama de companhia a uma matrona sifilitica: a sociedade capitalista.

Ficamos pois entendidos que só a organização operária se impõe pela sua moral.

E esta afirmação tem tanto mais valor, quanto é conhecida a forte torrente enlameante que a tal matrona tem produzido.

António C. B. ARAÚJO

Contra uma selvajaria

PROTESTOS

Os organismos operários e sociais do país, nas suas sessões, vem de protestar enérgicamente contra o assalto da policia ao edificio da C. G. T., quando no dia 6 se efectuava uma sessão contra a guerra, promovida pelas Juventudes Socialistas de Lisboa.

Actos canibalescos como aquele merecem a repulsa de todos que sentem um verdadeiro amor pela Humanidade, pois não faz sentido que sejam homens as criaturas que acutilaram selvaticamente pessoas inofensivas e indefesas.

A União dos Sindicatos Operários de Evora, o Sindicato dos Mineiros de Aljustrel, a Associação dos Caixeiros de Lisboa, o Sindicato Unico Metalurgico de Lisboa, a Associação dos Operários da Construção Civil de Tires e arredores, a Associação de Classe Unica Textil de Lisboa, o Grupo dos 14 Liberdadeiros, e muitos outros organismos a que já temos feito referência, tem lavrado o seu protesto contra a selvajaria.

A comissão organizadora do Partido Comunista exarou um voto de veemente protesto contra a agressão de que foi vítima Mário Domingues.

Também recebemos, de Carlos Meneses, estudante, uma carta condenando o acto vil, e o nosso camarada Mário Domingues recebeu um telegrama de Mário Silva, protestando contra o atentado de que foi vítima.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realizou-se anteontem na 4.ª secção desta Universidade, junto do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, ao Campo de Santa Clara, 37, 1.ª, a anunciada conferência sobre História da Arte, pelo professor Armando Lucena. Nesta primeira conferência da série, o conferente abordou os seguintes assuntos:

Dificuldade de definir a Arte, procurando evocar o sentimento da beleza que já os antigos lam abstratamente sobterram descrever.

Lembra em seguida os pontos de vista de Sócrates, e entrando na observação dos aspectos da Natureza provoca com eles a noção das vibrações do sentimento que de um certo modo podem traduzir a arte. Passa a analisar os vestígios da civilização na mais remota antiguidade descrevendo as fases da época quaternária, sendo projectados exemplares dos Dolmens e varios alinhamentos.

Atravessando as idades de pedra e de bronze mostra o estado embrionário dessa civilização, levando o estudo até a Babilónia e Egipto, onde o conferente fixa as bases para a futura arte clássica. O conferente foi muito aplaudido.

Atentados anarquistas?

BUENOS AYRES, 9. — Continuam os atentados anarquistas nesta capital. A hora de maior movimento na Avenida de Maio, explodiram duas bombas de dinamite de grande potência. A explosão causou enormes prejuizos materiais, ficando feridas 18 pessoas, algumas das quais em estado bastante grave. — (R.)

ANALOGIA HISTÓRICA

COMO EM MARACAYBO

A capital do norte está sendo assediada por um bando de piratas

PORTO, 8. — E' natural que alguns leitores de A Batalha, sendo bastante estudiosos, conheçam um pouco da história sinistra dos terríveis piratas da Tartaruga. Estes famosos flibusteiros tinham diversos corsários por chefes, mas o mais célebre fora, sem dúvida, o imortal corsário Negro.

A despeito de toda a vigilância exercida pelas frotas espanholas, apesar das fortificações erguidas para a defesa das povoações atacadas, e da implacabilidade dos seus governadores que justificavam os crímenes com a crueldade das forças levantadas em derredor do seu palácio—as principais cidades do México submetidas ao poder espanhol viviam em constantes sobressaltos, porque a prodigiosa ousadia dos ditos e adextros piratas levava-os a invadir, inopinadamente, aquellas terras guarnecidas por bastantes patrulhas ás ordens dos Vanguldu.

As hostes flibustieras, tam fulminantes em terra, como no mar, possuíam também os seus navios, com o seu almirante estabelecido no Corisco, o qual se celebrizou em ingentes lutas navais. Uma noite, escura por sinal, essa anfibia quadrilha corsária surpreendeu Maracaybo. Espetou o aco das suas canoas em diferentes pelotas de soldados, aterrorizou a população, devassou as casas, levou riquezas e, pelo terror imposto a golpes de violência, conseguiu dominar, por determinado tempo, aquella cidade de perto de vinte mil almas. As autoridades, estupefactas ante a valentia e os acontecimentos, deixaram correr os marfins, completamente desorientadas.

Esta síntese de história da tomada, por alguns dias, da cidade da Maracaybo, é a síntese da história contemporânea da tomada da cidade do Porto pelos modernos flibusteiros do apris-la-guerre.

A analogia destes dois factos culminantes apenas denotam diferença na facilidade extrema com que hoje os invasores se apossam das cidades, visto que as suas guarnições militares não se apressam para repelir o assalto.

A nova flibustieria vai estendendo os seus tentáculos, desenvolvendo a sua rede de acção de molde a apanhar nas suas malhas toda a fonte de riqueza cittadina.

Tome conta das empresas tipográficas para a elaboração das suas tabelas, tabelas, aliás, que são alteradas duas e três vezes nas provas, isto é sem chegar a ser distribuído um único exemplar. Apodera-se da imprensa, para melhor fazer o jogo das suas operações negociaes. Introduz-se no município com a maior sem-cerimônia, para com mais vantajosas probabilidades poder mover-se no terreno municipal. Apresenta-se com as autoridades militares e civis, interessando-as no bôdo, afirm de contar com a complicitade e, portanto, com a impunidade indispensável ao seu saque cada vez mais intenso e extenso.

E' assim que nos vemos a cordilheira espantosa de firmas comerciais e industriais assumirem umas proporções gigantescas; e assim que nós vimos nos últimos dias, os jornais trazerem uma página completa de novas constituições de sociedades, com capitais respeitabilissimos, em cujas listas de sócios

A invasão do Ruhr

EM MESSINES

MESSINES, 7. — C. — O operariado local, revoltado contra a politica de Poincaré e de acordo com as deliberações da C. G. T., resolveu efectuar um comicio no domingo, dia 4, que não levou a prática devido à attitude do administrador do concelho que não o autorizou.

Em virtude disso, efectuou-se uma sessão no sinicato local, presidida por José da Silva, que fez o seu mais veemente protesto contra o procedimento das autoridades e criticou a baixaria em que se encontra a burguesia, exortando para que todos os trabalhadores se organizem fortemente para que, no mais curto espaço de tempo, vejamos coroadas de bom êxito as nossas aspirações.

Domingos Passarinho, como presidente da classe corticeira de Silves, salda os trabalhadores organizados de Messines, trazendo assim a mais íntima solidariedade entre as duas localidades organizadas.

Diz achar-se revoltado pela forma como as autoridades procedem, não consentindo que os párias afirmem a sua revolta publicamente, contra um crime que irá levar a miséria a milhares de lares, só para satisfazer as ambições dos magnates da metalurgia francesa, não satisfeitos com a mortandade de 1914 que enlutou o mundo.

Aconselha para que nenhum trabalhador sacrifique o seu sangue numa guerra de ambições, mas sim numa revolução expropriadora.

Seguem na mesma ordem de ideias Abílio G. Garrado, corticeiro de Silves, e Joaquim Inácio, Antonio P. Lebre, José Inácio Santinho e Inácio Queiroz, jovens sindicalistas, e Antonio Reis Oliveira, afirmando os seus protestos pelo procedimento incorrecto do administrador do concelho, que enviou guarda republicana ao sindicato, não consentindo menores e adultos não sócios na sessão, o que não conseguiram.

A circulação fiduciária alemã

BERLIM, 9. — A circulação fiduciária na Alemanha eleva-se já a 125 bilhões. — (R.)

A mortalidade na Inglaterra

LONDRES, 9. — As revistas de estatística anual para 1921 mostram que a percentagem de mortalidade na Inglaterra nesse ano foi de 12,1 por 1.000 pessoas, a mais baixa que já mais se registou. Na década de 1841 para 1850, por exemplo, a mortalidade foi de 22,4 por 1.000. A mortalidade de crianças com menos dno ano para 1901 é de 83 por 1.000, isto é 25 por 1.000 mais baixa do que a percentagem dos 5 anos imediatamente anteriores a guerra. — (R.)

Os turcos encerraram o porto de Smirna tendo ficado "engarrafada" a esquadra aliada.

¿Será este gesto o prenúncio duma nova guerra?

EM EVORA

Um grande comicio contra a carestia do pão

A complicitade das autoridades com os moageiros foi duramente escalpelizada

Como fôra resolvido pela U. S. O., realizou-se no passado domingo no Teatro Garcia de Rezende um comicio público para tratar da eterna questão da carestia da vida e o aumento do preço do pão.

Antes da hora marcada já uma enorme multidão aguardava a entrada no teatro, comentando desfavoravelmente o último aumento do preço do pão que passou de 95 para 150.

A's 20 horas iniciou-se o comicio que foi presidido por João Alcanena e secretariado por Manuel Godinho e António Marcelino.

Falou em primeiro lugar o camarada Cascalho que analisou o presente aumento do pão, principal alimento das classes trabalhadoras, afirmando que já hoje lavra a fome em muitos lares.

António Oliveira afirma que as autoridades tem graves responsabilidades no aumento do preço do pão, porque consentiram a saída de trigo e farinhas, sem que estivesse abastecido o consumo desta terra.

A moagem, terrível flagelo dos nossos tempos, à sombra de leis e decretos tem-nos envenenado e roubado, escandalosamente, tendo para isso a sanção de todos os governos desta república que só se lembra das classes trabalhadoras e de todo o povo em momentos como o de Monsanto.

Quando todos os trabalhadores não se organizarem nos seus sindicatos, de nada servirão os comícios para reclamar do poder central o que é de justiça.

Fala a seguir o dr. Felício Caeiro que está ali como proletário, pois que é filho de operários. Seus pais tiveram a pequena ambição de fazer dele um médico, portanto um operário intelectual.

Sobrecarregado de numerosa família, as despesas de sua casa só em pão aumentaram diariamente para cima de 5 escudos.

Não pode pois como todos que ali se encontram suportar tam horrível encargo, e comenta que a moagem tivesse vindo para a rua com um manifesto dizendo que, se lhe não fosse autorizado vender a farinha pelo preço que ela entendesse, em breve estaria em falência.

O orador riu-se irónicamente ao ler o manifesto, mas a moagem foi autorizada o aumento do preço nas farinhas.

Inocencio Vermelho, como consumidor de pão, felicita a U. S. O. pela organização do comicio.

Faz um ataque cerrado à moagem, ao próprio regime e às autoridades a quem cabem as responsabilidades de tudo quanto se está passando devido à sua nenhuma atenção pelo povo.

Acusa o administrador Lobo das resoluções que tomou relativas ao abastecimento de carne de porco e pergunta onde está a fama de bem governar e orientar um povo, de que vinha precedido o sr. governador civil.

O dr. Jorge Barros Capinha, como médico, vem aliar os seus protestos aos do povo, por os achar justos e legítimos. O que se acaba de passar em Evora—diz—com o aumento do preço do pão, não é só uma arbitrariedade mas também um crime.

Não compreende que estando o trigo tabelado a \$80 o quillo, se venda o pão a 150. Sabe que o ministro da Agricultura não autorizou tal aumento. Por isso atribui as culpas e as responsabilidades de todos estes crimes únicos e simplesmente às autoridades.

Candeira diz parecer-lhe impossível que, no ano de 1923, ainda se tenha que fazer comícios contra a roubalheira dos comerciantes e moageiros quando os politicos disseram que na república o povo português seria feliz. Que contuam esses exploradores do povo na sua tarefa, que mais rapidamente se produzirá a queda desta "caranguejoia".

O dr. Alberto Jordão refere-se à interpretação feita ao actual ministro sobre o preço do pão, com o qual não concorda e faz algumas considerações sobre a resolução do assunto. Termina dizendo que todos tem responsabilidades neste estado de coisas que tanto nos afflige.

Cláudio Precheiro vem ali como representante dos habitantes da freguesia de S. Mamede protestar contra os abusos das autoridades em consentirem no aumento do preço do pão, da carne de porco e do azeite.

Antonio Oliveira afirma que o dr. sr. Alberto Jordão, numa das passagens do seu discurso foi infeliz em acusar a classe operária de também ter responsabilidades no momento que passa; ele orador desmente essa afirmação dizendo que se a situação é má é da inteira responsabilidade dos politicos que se tem governado por todo o lado, à custa da miséria do povo.

A assistência manifesta-se entusiasticamente com vivas à organização, à C. G. T. e a A. Batalha.

Usam ainda da palavra Antonio Tommas, Jacinto Baptista e Antonio Zorro. Como a hora fosse adiantada, foi lida a moção apresentada pela Comissão Administrativa da U. S. O., que é do seguinte teor:

«O povo de Evora reunido em comicio público no teatro Garcia de Rezende, na noite de 4 do corrente, resolve adoptar as seguintes medidas como meio de atenuar a situação devida alarmante provocada pela ganância desmedida da Moagem e do comércio em geral desta localidade, agravada com a incompe-

NOTAS & COMENTARIOS

A palavra dum e o sabre do outro... Ainda se continua a ignorar se um cabo de esquadra está acima do governador civil. Se ao primeiro assiste a faculdade de dizer que não, depois do ultimo ter dito que sim. O silêncio do governador civil a esse respeito dá-nos a impressão de que, quando um cabo de esquadra alto e vermelho com o sabre, o governador nem sequer fala baixo—emudece. O governador civil está ainda mudo, o que significa ser perigoso a quem confiar na sua palavra esquecer a existência dos cabos.

Depois dalguns camaradas terem sido vítimas desse esquecimento, nunca mais nas reuniões operárias se deixará de tomar em conta que a palavra dum governador civil pode ser cortada pelo fuzil dum cabo.

Mistificações e elixires Nenhum pode aviar uma receita numa farmácia uma receita em que assinada pelo médico. No entanto nas farmácias vendem-se remédios milifricos sem que seja necessário um médico autentica-los com a sua assinatura. A tuberculose, a sífilis, a impotência, a senilidade, a anemia, a prisão de ventre, a esterilidade curam-se com o prolongado uso dum frasquinho com uns lindos letreiros recheados de promessas e um vistoso pacote a revesti-las e a revestir a confiança do público. O público é logrado, porque estas doenças não se curam com as tais drogas. É a exploração não cessa porque grande número dos doentes das enfermidades acima indicadas sofrem duma terrível e incurável doença — a credulidade.

A pedir chuva... A limpeza das ruas equivale à sua iluminação. De modo que as ruas estão às escuras, poupanço a noite o triste espectáculo dos montes de lixo, e estão sujas porque a limpeza é inútil, visto a falta de luz não a poder fazer brillar. A chuva interveio e desfez a combinação. De noite os pés dos transeuntes mergulham nas poças e no fundo destas está a lama que, embora se não veja, não deixa de sentir-se. De dia o lixo deixa de se ver porque fica transformado em lama. Porisso a vereação deve cessar-se grata à chuva, visto que a ella deve uma exhibição de modéstia: ter as ruas limpas e às escuras. Realmente a vereação estava a pedir chuva...

Trabalhadores: LEDE A-A BATALHA

Apelo ao proletariado

Há já um longo mês que os Corticeiros de Belém lutam por conseguir para os seus lares um pouco mais de pão.

Os patrões negam-lho, a fome faz-se sentir!

O proletariado! não querará por certo que a ganância dos industriais vença pela fome estes seus 500 irmãos de sofrimento.

Hoje, sábado, em que o esforço humano é pago com algumas desvalorisadíssimas cédulas, que todos retirem da fêria uma parcela que, ligada às outras, servirá para ajudar a resistir, até à vitória, estes lutadores.

O produto da solidariedade deve ser entregue na sede da C. G. T. onde se encontra uma comissão de grevistas.

Solidariedade, camaradas!

A Federação Corticeira

Operários despedidos por não consentirem a baixa de salários

O Sindicato dos Operários Corticeiros de Lisboa comunica a todos os quadros que, os industriais Henrique, Faustino & C.ª, do Pólo do Bispo, pretendam diminuir o preço da mão de obra aos quadros, o que estes não consentiram, valendo-lhes este gesto o serem despedidos.

Este Sindicato apeia para todos os profissionais para que não vão trabalhar para aquela casa a não ser pelos preços que aquelas camaráas auferiam que são: Gazosa, 720; Imperial, 650; Escassa, 643; Mildezas, 2510; cada mil, respectivamente.

Descanso semanal

Todos os proprietários de talhos e salischarias e casas de mudezas de vaca, devem na próxima segunda-feira de Carnaval conservar os seus estabelecimentos encerrados, em observância ao edital publicado pela Câmara Municipal de Lisboa, a que assim o determina.

Na Irlanda

Uma concessão que nada remedia

LONDRES, 9. — James Menell chegou a esta cidade para tomar posse do cargo de Alto Comissário do Estado livre da Irlanda cujas relações com a Inglaterra ficam assim igualadas às dos outros domínios de além mar sob o governo imperial. — (R.)

Um ultimatum à Austria

VIENA, 9. — O representante dos soviets nesta cidade, enviou um ultimatum ao governo exigindo o edificio da embaixada russa em Viena e ameaçando a Austria com o corte das relações diplomáticas. — (R.)

A questão de Mossul

LONDRES, 9. — Replicando à mensagem enviada por lord Robert Cecil em nome da União da Liga das Nações Inglesa, exprimindo a sua aprovação por ter sido enviado à Liga das Nações o problema de Mossul, Lord Curzon disse que era da maior importância internacional que existisse um tribunal como o da Liga das Nações ao qual se podessem entregar questões da máxima importância, e que se devia fazer tudo o possível para aumentar a sua influencia e eficacia. — (R.)

Nos Estados Unidos

A dívida pública

NEW-YORK, 9. — A dívida pública dos Estados Unidos ascendeu em 31 de janeiro a 22.731.763.000 dólares, que representa uma diminuição de 255.155.000 dólares. — (R.)

EM ALJUSTREL

Os filhos dos mineiros

A chegada dos primeiros que se encontravam ao cuidado de camaradas de Beja, provoca uma grande afirmação de princípios revolucionários

ALJUSTREL, 7. — A chegada dos primeiros filhos dos mineiros, constitui uma grande afirmação de princípios revolucionários. Na sessão de domingo foram nomeados Augusto Vitoriano Machado e Francisco Candoza delegados a Beja, para representarem os sindicatos locais na festa em homenagem aos filhos dos grevistas.

Na terça-feira de manhã muitos mineiros puseram-se em marcha para a estação, constituindo-se um cortejo de carros e carrinhos, cheios de pessoal, foram esperar as crianças.

Pelo caminho cantou-se o hino de A Batalha e a Internacional. Quando o comboio entrou nas agulhas irromperam as vivas à Organização Operária, vendo-se as carruagens cobertas com as bandeiras dos Metalúrgicos e Mineiros.

As crianças foram lançadas nos braços dos pais que as esperavam, no meio de grande entusiasmo.

O cortejo pôz-se a caminho da vila e a entrada desta vila algumas mulheres esperavam os filhos queridos.

Em marcha para a sede dos sindicatos notava-se, entre muitas pessoas, o administrador do concelho que acompanhava as crianças.

Foram dadas as boas vindas, seguindo um copo de água, sendo os filhos dos mineiros muito vitorizados.

Uma sessão imponente

A noite realizou-se uma grande sessão, vendo-se a sala repleta, notando-se uma grande parte de elemento feminino.

Fizeram-se representar os organismos operários de Beja, Juventude Sindicalista e muitas pessoas que tinham a seu cargo os filhos dos mineiros.

Abriu a sessão o secretário geral dos mineiros, António Salvador, que convidou a presidir António Alves Figueira, secretariado José Carneira Barrancos e Manuel Eugénio, tomando lugar junto da presidência o administrador do concelho, para isso convidado. Depois do presidente se referir à sessão, que tinha por fim prestar homenagem aos filhos dos mineiros, declarou a tribuna livre.

Usa da palavra José António Góis, que se refere com palavras de saudade aos mineiros, enaltecendo a maneira brava como eles se conservaram na luta.

Manuel Benito diz que a classe operária nunca foi recompensada como devia apesar dos seus sacrifícios constantes.

Alberto Rosa Lucas versa sobre a greve dos mineiros, afirmando que se não alcançaram tudo quanto reclamavam foi devido a certos indivíduos escusos mancomunados com o director das minas. (Nesta altura Joaquim Tomás da Costa Pinto, ex-administrador, pede a palavra, e o administrador actual sobe a tribuna para dizer que o orador está falando fora das praxes estabelecidas).

Se não fossem os governos e autoridades, continua Alberto Lucas, enviaram tudo ao director das minas, que é um verdadeiro imperador, os mineiros teriam um pouco de pão mais. Que governo é este que põe o barrete cardinalício? (O administrador volta a fa-

AS GREVES

Operários Gráficos

Continua a greve na tipografia Portugal-Brasil, sendo de esperar que com a chegada do industrial o conflito fique resolvido esta semana.

A comissão lembra a todos os gráficos o dever de continuar com as cotizações nas oficinas, pois que há a necessidade de declarar a greve nas casas onde se não cumpre o estipulado por esta Comissão e a Secção Gráfica.

A comissão convida o pessoal da Parceria a reunir hoje, às 18 horas, para se resolver o caminho a seguir em face da recusa do industrial daquela casa à reclamação da classe.

Corticieiros de Belém

Reúnem os operários corticieiros desta área para apreciar a marcha do seu movimento, em que cada vez demonstram maior entusiasmo pelo triunfo inteiro da sua reclamação.

Vários operários se manifestam numa injustificada indignação em face da morosidade com que os industriais têm tratado uma situação por eles criada. Todo o pessoal grevista, possuído dum espírito de luta nunca observado, alimenta em si a fé de, através de tudo, só retomar o trabalho depois de satisfatória a percentagem pedida e concedida à Federação.

Absolutamente se repudia a ideia de se retomar o trabalho sem que os industriais cumpram com os seus deveres, opinando ao contrário de que se deve fazer aumentar a reclamação a fim de compensar os prejuízos sofridos.

A que situação quererão os industriais levar os seus operários nesta área? — Já mais conseguirão rendê-lo pela fome, enchendo as burras aos industriais. Os operários sabem responder condignamente ao procedimento daqueles.

A fim de tomar conhecimento da resposta dos industriais, reúne a si amanhã, domingo, às 17 horas, com delegados da Federação.

Operários têxteis

Os operários da fábrica das redes mantêm-se na mesma atitude em não deixar aniquilar o horário de trabalho, como pretende o gerente.

Instrução

A sr.^a D. Teresa Barros Barata foi provida temporariamente na escola de Vale de Guiso, concelho de Alcácer do Sal, pela desistência concedida a sr.^a D. Maria da Assunção Rodrigues.

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederal

Para assuntos de máxima importância, reúne hoje às 18 horas.

Conselho Confederal

Deve reunir na próxima segunda-feira às 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Apreciar a situação de A Batalha.
- 2.º Tratar da questão do pão.
- 3.º Nomear a comissão que há de funcionar provisoriamente como Conselho Jurídico.

Dada a importância dos assuntos não será relevável a falta de delegados de qualquer organismo.

COMUNICAÇÕES

Trabalhadores de Teatro. — Na sede da Associação de Classe dos Trabalhadores de Teatro, Ruado do Mundo, 81-2.º, estão patentes todos os dias úteis das 12 às 19 horas, as contas da gerência finda em 1922, bem como todos os livros e documentos que lhes dizem respeito.

União Têxtil. — Reúne esta classe em assembleia geral para tratar do conflito suscitado na Fábrica de Chales do Dafundo. Ovidio o queixoso juntamente com uma representação do pessoal, composta por Joaquim Carvalho e Manuel Pereira, esta disse que todos os operários da fábrica tinham deliberado fazer a fêria ao operário despedido, enquanto não arranjar colocação, resolução esta que não foi bem aceite pelos representantes doutas fábricas, que por tal facto levantaram protestos.

CONVOCAÇÕES

Federação Corticeira. — Reúne amanhã o Conselho Federal, pelas 13 horas, para se ocupar das greves de Belém e Sines, devendo comparecer todos os delegados.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Na segunda-feira, 12, reúne a comissão administrativa, pelas 19 horas, extraordinariamente, para apreciar um assunto de alta importância para a classe, devendo comparecer todos os membros.

Fragateiros. — Reúne hoje, às 19 horas, em assembleia geral para apreciar o regulamento geral.

Refinadores de Açúcar. — Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Comissão Administrativa. — Reúne no dia 5 para tratar de vários assuntos que interessam à organização rural.

Apreciado o expediente, foi resolvido tomá-lo em consideração e dar-lhe o necessário despacho. Foram apresentados os relatórios dos delegados enviados a Lapa e Montemor, assim como o de Graça do Divor e Vendas Novas, sendo tomados em consideração.

Foi resolvido enviar um delegado a Silves para organizar um sindicato rural naquela localidade, quando dali determinar, aproveitando o delegado a ocasião para efectuar sessões em Meses e Mexilhoeira Grande, sendo oficiado aqueles sindicatos sobre o assunto. Resolvido ainda indicar a C. G. T. sobre envio de um delegado para acompanhar outro da Federação num torneio de propaganda dos sindicatos rurais de Ervedal, S. Vitoria, Serpa, Aldeia Nova, Pias, Val de Vargo e Moura.

LISBOA NA RUA

Um menor soterrado

Na noite do dia 7, em virtude do temporal, abateu uma empresa de uma dependência da fábrica de cortiça no Pólo do Bispo, ficando soterrado nos escombros um menor de 15 anos, de nome Alfredo Botelho, trabalhador e residente na rua Vale Formoso de Cima, 618, o qual foi retirado dali ontem e removido para o Instituto de Medicina Legal num automóvel da Cruz Vermelha.

Quedas

Na sala de observações do banco do hospital de S. José, deu ontem entrada Manuel António Apolinário, de 55 anos, marítimo, que a bordo do galeão *Vitoria*, fundeado na doca do Bom Sucesso deu uma queda, fracturando a perna direita.

— Na enfermaria de Santa Joana, deu ontem entrada, Rosalina da Conceição, de 78 anos, residente na travessa do Salitre, 35, 2.º, esquerdo, que caiu na sua residência, fracturando a perna direita.

Sem assistência

No necrotério do Instituto de Medicina Legal, deram ontem entrada, Gertrudes da Conceição, de 45 anos, residente na rua Castelo Branco Saraiwa, A. N., cave e Francisco de Almeida de 30 anos, carroceiro e residente na rua do Açúcar, 95, ao Beato, que faleceram sem assistência.

Certamen de divertimentos carnavalescos

E' hoje, pelas 21 horas, promovido pela comissão de cultura e propaganda do Sindicato Unico da Construção Civil e a favor das escolas mantidas por este organismo, que se realiza o grande concurso de peças de carácter social. Como temos anunciado, serão conferidos 3 prémios pecuniários: o 1.º de 15 escudos, o 2.º de 10 e o 3.º de 5. O júri será composto pelos conhecidos cultivadores Manuel Soares, Joaquim Carvalhal e José Bacalhau. A comissão tem recebido inúmeros cartões de directores e outros que com os seus grupos concorrem aos prémios, continuando aberta a inscrição até à hora do espectáculo. A venda de bilhetes, que tem tido uma enorme procura, continua sendo na nossa redacção, no café 5 de Outubro e no gabinete do conselho técnico. Todos os amigos da instrução têm o dever de auxiliar esta simpática iniciativa.

A BATALHA

Coliseu dos Recreios

HOJE — A's 20,45 (8 314 da noite) — HOJE

Inauguração dos espectáculos de Carnaval

ESTREIA dos notáveis e aplaudidos artistas internacionais

ZORONDO LA BELLA (cançonetista)

e EVORA (bailarina)

MORANDIS — DE ANGELIS — LOS CLORENES

Engraçadíssimo programa cómico pelos célebres e aplaudidos «clowns»

Rico & Alex — Albanos — Martinettis

SURPREZAS — NOVIDADES

1.º BAILE DE MASCARAS 1.º

2 BANDAS DE MUSICA 2

Entrada gratuita às damas mascaradas

Vistasas ornamentações e surpreendentes iluminações

Deslumbrantíssimos efeitos de luz

Os preços para hoje, do espectáculo e baile, são: — Camarotes de 1.º, 50\$00. — De 2.º, 35\$00. — De 3.º, 20\$00 — GE. AL, 4\$00. Se espectáculo: — Fanteils, 6\$00.

Os preços mais baratos de Lisboa

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

Grandiosas «matinées» infantis

Bilhetes à venda na bilheteira para todos os espectáculos e bailes

Aos anarquistas

E' necessária organização porque sem ela nada faremos

Presentemente mais do que nunca e em face dos grandes acontecimentos mundiais e do confusãoismo nas ideias, a organização anarquista na região portuguesa é de absoluta necessidade.

E' rara a região, no estrangeiro, onde os anarquistas não estão agrupados mas, é infelizmente, nestas circunstâncias, estão os de Portugal.

Com excepção de dois ou três grupos, que pouco ou nada poderão fazer, em Portugal não existe organização dos anarquistas, pois que a grande maioria destes estão isolados.

Conheço muito bem os motivos que os levaram a isolarem-se.

Esses motivos existem ainda e perdurarão, porque o anarquismo está muito longe de ser compreendido e sentido sinceramente por alguns, cujas necessidades são apenas materiais e por outros que fazem do ideal um dogma, querendo impô-lo aos outros quando o desconhecem por completo.

Neste momento, o confusãoismo reina mais do que nunca, resultado da formação de partidos políticos sociais.

Alguns indivíduos *soi-disant* anarquistas, flutuando ao sabor das ondas da sua incoerência, tomaram assento nos arraiolos políticos, julgando agora, tal qual os burgueses, as teorias anarquistas como um sonho de fadas.

Tristes consequências do materialismo egoísta da sociedade, que faz de tudo um balcão, ocasionando que tudo se venda, — os homens e até os ideais!

A lama e o pus da civilização, aliado à crise de mentalidades, gera o bandejamento dos homens, adaptando-se à vida social contemporânea, desprezando assim todas as ideias reconhecidamente humanitárias.

Esses nunca foram anarquistas, senão exteriormente e portanto a eles me não dirijo.

Dirijo-me sim àqueles que através de tudo, acima de toda esta lama, tem mantido sempre inalteráveis as suas concepções.

E também aos novos que, como eu, despertaram para a ideia anarquista. A todos estes, que vivem o ideal, me dirijo, para lhes notar que o isolamento da razão àqueles que dizem sermos lunáticos.

Só unidos poderemos enfrentar a influência das reformadas teorias autoritárias que ora surgiram. E justamente por esse motivo não devemos fugir à luta, antes a procurarmos para resistir.

Dirijo-me também aos anarquistas que se levaram a isolarem-se.

Esses motivos existem ainda e perdurarão, porque o anarquismo está muito longe de ser compreendido e sentido sinceramente por alguns, cujas necessidades são apenas materiais e por outros que fazem do ideal um dogma, querendo impô-lo aos outros quando o desconhecem por completo.

Ultimas notícias

Na Irlanda

A Inglaterra procura calmar rebeldes

LONDRES, 9. — O apelo para a diata renúncia de homens e armas aos irregulares, incluindo De Valpoir Liam e Deasy, que agora estão presos condenados à morte, cativos na capital do Estado Livre, como tendo sido a alma das operações dos rebeldes contra o governo do Estado Livre, é considerado pelo sr. Michael Collins como o mais hábil chefe rebelde, declaração feita por Deasy, que foi publicada, declara que nos meados de neiro tinha favorecido medidas que zessem cessar as hostilidades, mas tendo sido impossibilitado de o fazer com a sua prisão. Espera-se em Dublin que o apelo de Deasy e a oferta do governo de amnistia para todos os rebeldes se entreguem no espaço de 10 dias, um resultado importante. O sr. Liam, chefe das forças republicanas respondeu oficialmente que as propostas de Deasy não podem ser atendidas.

Ao mesmo tempo, porém, informa que em Barricks, no norte do Condado de Cork, grande número de rebeldes entregaram armas e munições e voltaram às suas casas, tendo outros batidos de revolucionários feito o mesmo entre outros do país, conforme se declarou. — (R.)

A travessia do Sahara

ROMA, 9. — Anuncia-se que o sr. Georges Barthelmy, deputado e antigo ministro, propõe-se atravessar o Sahara três dias, utilizando um aparelho motor. A excursão realizar-se-á há primeiros dias de Março ou Abril. O sr. Barthelmy irá de Paris a Marselha atravessará o Mediterrâneo, Argélia, deserto do Sahara para chegar a Taubout. Dali visitará o Dahomey, Togo, Costa de Marfim, Libéria, Guiné, Senegal. O sr. Laurent Eynac, secretário de Estado na aeronáutica, concedeu apoio a essa empresa. — (R.)

Na Itália fascista

Um feixe de notícias

ROMA, 9. — As tropas italianas acabam de infligir uma violenta derrota aos rebeldes, recuando Tarunha, que fizeram grandes perdas de homens e materiais aos rebeldes. Em Trípoli realizou-se uma grande manifestação de júbilo, que desfilou perante o palácio do governador. Este pronunciou discurso patriótico.

A Câmara dos Deputados aprova grande maioria o tratado de comércio com a Tchecoslováquia e com Grécia.

O ministro dos Negócios Estrangeiros apresentou um projecto da ratificação do tratado de Rapallo de 1920. Constituiu-se em Milão uma organização fascista, cuja presidência seria aceita por Mussolini. — (R.)

A Conferência de Lausanne

BERLIM, 9. — Chegou a esta cidade vindo de Lausanne o delegado turco Icheriev. Entrevistado pelos jornais declarou a possibilidade de se chegar brevemente a paz entre a Turquia e a Grécia. Acrescentou que a conferência entrou numa fase nova de negociações directas. Julga a situação Turquia excelente. — (R.)

EM ANGOLA

Várias notícias

O alto comissário de Angola e naquela província as repartições de Instrução Pública, Gendarmaria, Hidráulica e do Conselho Superior de Colonização e as repartições autónomas de Colonização, Saúde, Negócios Indígenas e Portos e Caminhos de Ferro.

— Foram abolidos os impostos municipais sobre os indígenas.

— O governo de Angola, comunicou a região do Zaire está limpa de carbúnculo bacteriário.

— Foi criada uma secção dos serviços de fardos em Angola.

SECÇÃO TELEGRÁFICA

C. G. T.

Têxteis da Covilhã. — Segue o diário por mão própria e enviado ao escritório do débito.

Presos Sociais, Limoeiro. — As pretensões vão à apreciação em função da próxima reunião do Conselho.

Federações

FEDERAÇÃO RURAL

Rurais da Covilhã. — Digam a vossa por que não respondem.

Sindicato de Souza. — Recebi carta com 4\$50 e não 4\$80 como a carta, para pagamento dos panfletos.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Beja. — António Jacinto Pires, bolsista de trabalho segue ofício.

UMA BOA NOTICIA

FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e velas, continuam a vendê-las por preços baixos os fabricantes DONA COVILHÃ, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos depósitos.

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º (Desta cidade)

Manda amostras aos domicílios

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Vendem:

Farmácia Estácio - Rossio, 63; União Comercial de Drogas - Rua Augusta, 180; Farmácia Castro - Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição - Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços - Rua de Pedrouços, 114

DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESOR Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro

PREÇO 10\$00

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partida de Lisboa	Chegada em Sintra	Partida de Sintra	Chegada em Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,56	9,51-c-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-e	18,00	18,10	18,32
18,00-f	18,40	18,56	19,24
18,15-g	18,51	19,32	20,30
18,58-h	19,53	21,02-i	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

"Reumatina"
24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"
E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"
Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Ró Anti-blenorrágico
E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral: A. Costa Coelho Bomjardim, 440 - PORTO

Calçado

Sapataria do Calhariz
(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação
em todos os calçados existentes

A 8\$80
GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00
SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50
SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 35\$00.

A 22\$50
GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50
UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50
GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00
GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finissimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00
SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS
GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL
Vendemos todos estes calçados - 30 a 40 % mais barato -

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa

DEPOSITO GERAL: SIMÕES VIANA, - Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) - LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 3\$00

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima	Pelo correio	Gorki	Pelo correio
Educação e ensino.....	2800 2800	Os degenerados.....	2800 2800
O Ensino da História.....	850 870	Os vagabundos.....	2800 2800
O Ensino da Geografia.....	850 870	Os vagabundos.....	2800 2800
Alfredo Naves Dias - Razo (poema).....	405 415	Jaime Cortesão - Adão e Eva (teatro).....	5800 5840
Benazzi - Crônica e vida.....	1800 1840	Itália azul.....	5800 5840
Binet-Sangle - A Loucura de Jesus.....	2450 2490	Jean Finot - A Ciência da Felicidade.....	1800 1840
Celestino de Sousa:		Laisant - Inicição matemática.....	2800 2840
Através da História.....	1800 1840	Neno Vasco - O Pecado de Simão.....	850 840
Movimentos revolucionários.....	1800 1840	Reinach - História da religião.....	2800 2840
A revolução francesa.....	1800 1840	Tolstol:	
Dante:		Sonata de Kreutzer.....	2800 2840
O Egoísmo.....	5800 4830	O canto do cisne.....	2800 2840
Donoy - Descendemos do macaco?.....	1800 1840	Toussaint - Como se deve educar o espírito.....	2800 2840
Ernesto da Silva - Teatro II. O e Artístico.....	405 415	Vitor Hugo:	
Faguet:		França e Bélgica (2 v.).....	5800 6100
Inicição filosófica.....	2800 2840	Novata e três (3 v.).....	4800 4880
Inicição literária.....	4000 4040	O homem que ri (3 v.).....	4800 4880
Faria de Vasconcelos:		Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Problemas escolares.....	5800 5840	Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Problemas de álgebra.....	5800 5840	Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Flamarion:		Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Inicição astronómica.....	2800 2840	Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Astronomia popular.....	1800 1840	Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Curiosidades astronómicas.....	1800 1840	Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840
Os habitantes dos outros mundos.....	2800 2840	Os miseráveis (2 grossos).....	7800 7840

Para registo mais 25 centavos

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.° Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inaladores;

2.° E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carestia e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'viduosos porque alivia e defende da contágio perigosa;

3.° São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-se o apetite e permitem-lhes sonar reparedores seguras;

4.° Limpando o pigarro, combate a rouquidão, agita a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.° Atende a acção nódula da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.° Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a dormença cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.° Usadas pelas que vivem ou frequentam casas dos doentes, porque a fumo saia o ambiente e intrinseca a sala as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Má conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc. Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas. As 6, 6,50, 7,40, 8,30, 9,20, 10,10, 11,00, 11,50, 12,40, 13,30, 14,20, 15,10, 16,00, 16,50, 17,40, 18,30 e 19,20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Cacilhas para Lisboa. As 6,25, 7,15, 8,05, 8,55, 9,45, 10,35, 11,25, 12,15, 13,05, 13,55, 14,45, 15,35, 16,25, 17,15, 18,05, 18,55 e 19,45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-45.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 15-40, 19-20.

De Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 16-50.

De Lisboa (T. Pato) para o Barreiro. Partidas: - 7-00 (a), 8-00, 10-30, 11-50, 13-50, 16-30, 17-15, 18-20, 20-15 e 1-00 (b). Chegadas: - 7-40 (a), 8-40, 11-00, 12-30, 14-10, 17-50, 18-55, 19-50, 21-00 e 1-45.

Do Barreiro para Lisboa. - Partida: As 6-40, 9-20, 10-00, 11-45, 14-00, 16-50, 17-20, 18-50, 21-00 e 22-50 (c).

Chegadas: - 7-20, 10-00, 10-40, 12-25, 14-40, 16-30, 18-00, 19-05, 21-30 e 23-10 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacionais.

A BATALHA

Preço de assinaturas

Lisboa, mês..... 4\$00

Provincia e ilhas, 3 meses..... 12\$00

Colónias portuguesas, ano..... 72\$00

Brasil, ano..... 84\$00

Espanha, ano..... 18 pesetas

América do Norte, ano..... 5 dólares

França e outros países, ano..... 60 francos

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

ESPERANTO
Encontram-se a venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto..... 2\$00

Gramática aplicada..... 1\$00

Vocabulário-Vortaro..... 12\$00

Fundamento, Krestomati..... 12\$00

Chave de esperanto antiga..... 2\$00

Chave de esperanto moderna..... 1\$25

Karlo..... 1\$50

Romanços, Novelas, etc..... 1\$50

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 cts. para registo

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livreria de "A BATALHA"

Diadivido e a Sociedade..... <th>Pelo correio</th> <th>Diadivido e a Sociedade.....<th>Pelo correio</th></th>	Pelo correio	Diadivido e a Sociedade..... <th>Pelo correio</th>	Pelo correio
Jose Carlos de Sousa - A propriedade privada.....	2800 2840	Jose Carlos de Sousa - A propriedade privada.....	2800 2840
Joseph J. Etton - Unionismo industrial.....	820 830	Jose T. Lorenzo - Maximalismo e Anarquismo.....	820 830
Jose T. Lorenzo - Maximalismo e Anarquismo.....	820 830	Julius Gunder - A lei dos salarios.....	815 825
Justus Ebert - Os I. W. W. na teoria e na pratica.....	1850 1890	Krajotkins:	
A Anarquia, sua filosofia e sua pratica.....	880 890	A Anarquia, sua filosofia e sua pratica.....	880 890
A Grande Revolução (2 vol.).....	5800 5840	A Grande Revolução (2 vol.).....	5800 5840
A moral anarquista.....	815 825	Os bastidores da guerra.....	815 825
Landauer:		A Social Democracia na Alemanha.....	805 815
Malatesta:		No café.....	840 850
O programa socialista-anarquista.....	810 820	Entrada.....	810 820
Novicow - A emancipação da mulher (1 v.).....	825 835	Manuel Ribeiro - Na linha de fogo.....	880 890
Manuel Ribeiro - Na linha de fogo.....	880 890	Mark - O Capital (e).....	2800 2840
Max Nordau - O que prova da existência da nossa civilização, 2 vol. (e).....	4800 4840	Metzner - A verdade acerca da revolução russa.....	890 890
Nietzsche:		Anti-Cristo.....	1850 1890
Genealogia da moral.....	2800 2840	Genealogia da moral.....	2800 2840
Neno Vasco - Ao Trabalhador Rural - Geografia.....	810 820	Novicow - A emancipação da mulher (1 v.).....	825 835
Patout e Pouget - Como faremos a revolução.....	2800 2840	Patout e Pouget - Como faremos a revolução.....	2800 2840
Perleto de Carvalho - Notas e comentários.....	2800 2840	Rossi - A sugestão e as multidões.....	1850 1890
Sobasliu Faure - O que prova da existência da Deus.....	850 860	Trotsky - Constituição politica da república dos Sovietes.....	815 825
Vandervelde - Alcoolismo ou Revolução.....	825 835	Jean Grave:	
A Sociedade Futura.....	2800 2840	A Sociedade Futura.....	2800 2840

Registado mais 25 centavos

O Congresso da Internacional Sindical Vermelha

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos
Pelo correio 55 centavos

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS
(encadernados)

Algebra elementar..... 7800

Aritmética prática..... 7800

Desenho linear geométrico..... 5800

Elementos de física..... 5800

• • • mecânica..... 5800

• • • modelação ornato e figura..... 5800

• • • projecções..... 5800

• • • química..... 5800

Geometria plana e no espaço..... 5800

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial..... 5800

Escrituração e contabilidade comercial..... 10800

Escrituração associativa..... 5800

Manual prático de correspondência comercial..... 7800

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar..... 5800

• • • cerâmica..... 5800

MECANICA

Desenho de máquinas..... 13800

Material agrícola..... 6800

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... 6800

Problema de máquinas..... 7800

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções..... 6800

Alvenaria e cantaria..... 6800

Edificações..... 6800

Encanamentos e salubridade das habitações..... 6800

Materiais de construção..... 5800

Terraplanagem e alieceres..... 5800

• • • serralharia civil..... 7800

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas..... 7800

Electricista..... 7800

Fabricante de tecidos..... 5800

Ferreiro..... 5800

Fogoeiro..... 6800

Formador e esticador..... 5800

Fun ilidor..... 6800

Galvanoplastia..... 7800

Motores de explosão..... 8800

Pilagem..... 7800

Gravura química, eléctrica e fotográfica..... 1890

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ. A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 4-A

2.º Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegria, 5, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

ESPERANTO
Encontram-se a venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto..... 2\$00

Gramática aplicada..... 1\$00

Vocabulário-Vortaro..... 12\$00

Fundamento, Krestomati..... 12\$00

Chave de esperanto antiga..... 2\$00

Chave de esperanto moderna..... 1\$25

Karlo..... 1\$50

Romanços, Novelas, etc..... 1\$50

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 cts. para registo

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora..... 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos..... 20\$00

Botas calf-preto grandes e saldo..... 29\$50

Botas calf-preto com duas solas..... 35\$00

Grande saldo de botas brancas..... 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a..... 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

48, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

DICIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 100\$00

Pelo correio mais 1 escudo

Para o estrangeiro 106\$80

Pedidos à administração de A BATALHA

Tabacaria A NACIONAL

DE MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrigerantes

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, para-fusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS)

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O CANDEIAS

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em calf para senhora..... 17\$50

• • • preto de 1.ª..... 28\$00

• • • vitela, saltorazo..... 24\$00

• • • verniz, saltorazo..... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora..... 30\$00

Botas em vitela nacional para homem..... 29\$00

Botas em calf preto, 2 solas corridas..... 55\$00

Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas corridas..... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas..... 30\$00

Visita as nossas novas secções de fustão, retrozeiros, modas, camisaria e roupa, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeiás! Ao Candeiás!

AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETARIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas

Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar

A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 - Reservas 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

Queris o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Léva-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOBEIRO E OURIRES

DE ALVES D'ANDRADE, L.ª

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 a 19